



Iom HaShoá VeHaGvurá

Iom HaShoá, ou, Dia da Memória ao Heroísmo e ao Holocausto, é uma adição relativamente recente no Calendário Judaico. Suas formas de observância ainda estão evoluindo, com várias maneiras distintas, e pouca padronização sobre a melhor maneira de marcar esta data.

Em Israel, Iom HaShoá é um feriado oficial. Na Diáspora, cada vez mais Judeus passam a observar este dia, como forma de aprofundar seus conhecimentos e sua conexão com esta tragédia.

Em Israel:

Iom HaShoá começa no fim da tarde, conforme o Calendário Judaico. Por toda Israel, todos os lugares de entretenimento e diversão permanecem fechados, exceto os que promovem atividades especiais relacionadas ao Holocausto. No fim da tarde, uma sirene é soada por todo o país, e todos param por 2 minutos de silêncio para reflexão.

Yad Vashem, a organização nacional para pesquisa e educação sobre o Holocausto promove diversos programas a cada ano. Geralmente, as escolas oferecem atividades especiais para seus alunos, sempre sobre temas relativos ao Holocausto.

As cerimônias usualmente incluem atos de acendimento de velas em memória aos mortos, e palestras com sobreviventes. Algumas vezes, rezas também são recitadas em memória aos falecidos, além de poemas, textos e outras obras de vítimas do Holocausto são expostas. Frequentemente os nomes de vítimas são lidos em voz alta, além de informações sobre as várias comunidades judaicas destruídas durante o Holocausto. O Yad Vashem possui projetos internacionais para cadastrar e homenagear todas as vítimas do Holocausto.

Na Diáspora:

Fora de Israel, o Holocausto se tornou mais divulgado e conhecido tanto para Judeus quanto não-Judeus, através da publicação de centenas de livros, museus e memoriais, e também através de filmes e séries de televisão. Com a ênfase da importância da lembrança da tragédia, cada vez mais gente aproveita esta data como momento



de reflexão e aprendizado sobre o Holocausto. Muitas comunidades judaicas organizam suas próprias cerimônias, contate a liderança comunitária de sua comunidade para se informar. Visite o site da

Para aqueles que não tem a oportunidade de participar de alguma cerimônia comunitária, Iom HaShoá pode ser uma data para introspecção pessoal, para o acendimento de velas, para rezas memoriais, e para aprender a história do Holocausto.

Além de apenas lembrar as vítimas do Holocausto, podemos também pensar em como fortalecer a vida e a comunidade judaica. O objetivo de Hitler, de eliminar a vida judaica do planeta, e o apoio que ele recebeu de diversas fontes devem fortalecer nossa continuidade, e não dar-lhe uma vitória póstuma.

O Arco de Tito, em Roma, comemora destruição da nação judaica e sua conquista pelos romanos. Hoje, os antigos romanos desapareceram da face da Terra. Devemos lutar para que quando os sobreviventes do Holocausto não estiverem mais entre nós para lembrar-nos do que passaram, o Povo Judeu continue a lembrá-los com dignidade e continue fazendo seu papel na história.